### Laboratório de Programação (5COP011) Prof. Bruno Bogaz Zarpelão

Departamento de Computação - 2016





- Nos computadores, sempre precisamos executar várias coisas ao mesmo tempo.
- Como fazer isso se não temos processadores suficientes para todos os programas em execução?
- Normalmente, o próprio sistema operacional cuida disso.





- Quando programamos, também precisamos, às vezes, executar tarefas em paralelo.
- Exemplo:
  - enquanto programa faz download de vídeo, queremos já ir assistindo o início do vídeo.
  - enquanto o programa gera um relatório, queremos mostrar uma barra de progresso.
- Vocês conseguiriam programar esses cenários com o que sabem até agora sobre Java?





- Para que o programa execute múltiplas tarefas simultaneamente, usamos o recurso das threads.
- O Java dá suporte a threads!





- Para trabalhar com threads em Java, podemos recorrer a duas soluções diferentes:
  - implementar a interface Runnable.
  - estender a classe Thread.
- Quando estendemos a classe Thread, herdamos todos os métodos dessa classe, até aqueles que não necessitamos.



- Quando implementamos a interface Runnable, só devemos implementar o método run ().
- Qual é a melhor solução?



## Exemplo

```
public class GeradorPDF implements Runnable {
  public void run() {
    //lógica para gerar o PDF.
public class BarraDeProgresso implements Runnable {
  public void run() {
    //lógica para barra de progresso.
```



## Exemplo

```
public class MeuPrograma {
  public static void main (String args[]) {
    GeradorPDF g = new GeradorPDF();
    Thread tPDF = new Thread(q);
    tPDF.start();
    BarraDeProgresso b = new BarraDeProgresso();
    Thread tB = new Thread(b);
    tB.start();
```



#### Outros métodos interessantes

- Fazer a thread dormir:
  - TimeUnit.SECONDS.sleep(10) OU
  - Thread.sleep (10000)
- Em ambos, a thread vai dormir por 10 segundos.
- Esperar a execução da thread:
  - t1.join();
  - t1 é um objeto qualquer da classe Thread.





#### Escalonamento e troca de contexto

- No computador, temos apenas um ou poucos processadores.
- Dessa forma, essas threads tem de ser escalonadas.
- O escalonador faz com que o processador fique alternando entre as threads.
- Em cada alternância, há uma troca de contexto.





#### Escalonamento e troca de contexto

- Nós não temos controle sobre o trabalho do escalonador.
- Vamos a um exemplo!



- Imagine um sistema de banco. :
  - milhares de clientes fazem transações todos os dias.
  - em um dado momento do dia, é necessário aplicar um percentual de rendimento a um conjunto de contas.
  - Isso pode gerar um problema de inconsistência!



```
public class Conta {
  private double saldo;
  public void atualizar (double taxa) {
    double saldoAtualizado = this.saldo*(1+taxa);
    this.saldo = saldoAtualizado;
  public void depositar(double valor) {
    double novoSaldo = this.saldo + valor;
    this.saldo = novoSaldo;
```



- Para solucionar esse problema, precisamos definir uma região crítica.
- A região crítica é uma região que só pode ser acessada por uma thread de cada vez.
- Em Java, usamos a palavra chave synchronized para definir essa região.



```
public class Conta {
  private double saldo;
  public void atualizar (double taxa) {
    synchronized(this) {
      double saldoAtualizado = this.saldo*(1+taxa);
      this.saldo = saldoAtualizado;
  public void depositar(double valor) {
    synchronized(this) {
      double novoSaldo = this.saldo + valor;
      this.saldo = novoSaldo;
```



- Alguns tipos de collections no Java não são thread-safe:
  - LinkedList, por exemplo;
  - Nesse caso, o programador deve se preocupar em criar as regiões críticas.
- Outros tipos são thread-safe:
  - Vector, por exemplo.
  - Programador não precisa se preocupar com a concorrência.



Vamos ver um exemplo maior!





# Referências bibliográficas

 Apostila da Caelum FJ 11 – Java e Orientação a Objetos

